



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**MARCOS FERNANDO RODRIGUES DA SILVA CORSINO**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARA REFLEXÃO DO  
CONTEXTO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOS LICENCIADOS**

**MIRACEMA DO TOCANTINS, TO**

**2023**

**Marcos Fernando Rodrigues da Silva Corsino**

**As contribuições da história da educação para reflexão do contexto educacional na  
formação dos licenciados**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins  
(UFT), Campus Universitário de Miracema do Tocantins  
para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Dra. Luciane Silva de Souza

Miracema do Tocantins, TO

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

CS26c Corsino, Marcos Fernando Rodrigues da Silva.  
As contribuições da História da Educação: Para Reflexão do contexto educacional na formação dos licenciados. / Marcos Fernando Rodrigues da Silva Corsino. – Miracema, TO, 2023.  
30 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2023.  
Orientadora : Luciane Silva de Souza

1. História da Educação. 2. Formação de Professores. 3. Prática educacional. 4. Vida acadêmica. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MARCOS FERNANDO RODRIGUES DA SILVA CORSINO

AS CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARA REFLEXÃO DO  
CONTEXTO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOS LICENCIADOS

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de Pedagogia foi avaliado para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia e aprovado em sua forma final pelo Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 12/ 07 / 2023

Banca Examinadora:

---

Prof. Dra. Luciane Silva de Souza – Orientadora – UFT.

---

Prof. Me. Laurenita Gualberto Pereira, Examinadora– SEDUC.

---

Prof. Me. Leni Barbosa Feitosa, Examinadora– SEDUC.

Dedico essa produção ao criador, que me fortalece e me inspira nos momentos difíceis.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer a minha família, que durante essa jornada acadêmica esteve comigo em todos os momentos. Foram dias de luta, cansaço, dificuldades e aprendizados, pela manhã, tarde, noite, sol e chuva, em que o campus universitário se transformou em uma extensão de nosso lar. A minha esposa Thays Guedes da Costa Rodrigues, que também está finalizando essa jornada, e que me apoiou e sempre esteve comigo nestes quadros anos.

Agradeço a nossa filha Agatha Guedes Rodrigues que cresceu enquanto cursávamos essa graduação, se privando em alguns momentos da hora certa de alimentação, descanso e lazer, para estar conosco na universidade, que essa jornada acadêmica lhe acompanhe pelo resto da vida.

E um agradecimento a cada professor que deixou suas impressões e conhecimentos em minha formação, que cada um possa continuar na sua missão de ensinar e formar profissionais que irão seguir ensinando

## RESUMO

O presente artigo busca analisar a importância da disciplina História da educação nos cursos de licenciatura, analisando os PPCs dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins. Também o desenvolvimento histórico dessa disciplina nos cursos de formação de professores. Foi uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e qualitativa, que partiu de uma análise documental. Através dessa pesquisa tivemos a oportunidade de perceber que tal disciplina está presente em quase todos os cursos de licenciatura da UFT. Percorrendo esse caminho conseguimos contextualizar a discussão tanto levando em conta as particularidades da disciplina, chegando à conclusão de que o estudo contínuo dela irá produzir um profissional mais reflexivo, tanto em relação à sociedade, como em sua função de ensinar e capaz de lidar com aquilo que está presente no contexto educacional.

**Palavras-chaves:** Formação. Pedagogo. História. Educação.

## **ABSTRACT**

This article seeks to analyze the importance of the subject History of Education in teaching courses, analyzing the PPCs of teaching courses at the Federal University of Tocantins, and the historical development of this subject in teacher training courses. Through a documentary analysis, we seek to analyze the impacts that the study of this subject generates in the formation and practice of the Pedagogue. Through this research, we had the opportunity to realize that this discipline is present in almost all UFT degree courses, the history of the institution and of each city that has a campus with a degree, as well as the analysis of the Curriculum Proposals of all degree courses. Following this path, we managed to contextualize the discussion both taking into account the particularities of our time and our region, reaching the conclusion that the continuous study of it will produce a more reflective professional, both in relation to society and in his role of teaching and capable of dealing with what is present in the educational context.

**Keywords:** Formation. Pedagogue. History. Education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>PANORAMA HISTÓRICO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>A história da Educação .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2</b>	<b>História da Educação e formação do pedagogo .....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA: REFLEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1</b>	<b>Campus de Palmas .....</b>	<b>18</b>
<b>4.2</b>	<b>Campus de Porto Nacional.....</b>	<b>19</b>
<b>4.3</b>	<b>Campus de Miracema do Tocantins.....</b>	<b>21</b>
<b>4.4</b>	<b>Campus de Arraias .....</b>	<b>22</b>
<b>4.5</b>	<b>Uma possível discussão/análise .....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso irá expor os resultados acerca de como a História da educação brasileira contribui na formação do pedagogo. Para tanto, tentaremos responder: quais são os objetivos dessa área específica do conhecimento e seu papel no curso de Licenciatura? Quais os impactos que a história da educação tem na formação e prática do pedagogo? Ela é realmente essencial no curso? Vamos observar como a teoria e prática se desenvolvem no estudo da história da educação e suas influências dentro do atual sistema educacional.

Durante a sua formação, o aluno do curso de pedagogia, do campus de Miracema do Tocantins tem a oportunidade de durante um semestre estudar a História da educação brasileira, tendo acesso ao desenvolvimento histórico das práticas, pensamentos e ideias pedagógicas. Isso é importante na vida do futuro profissional que, ao olhar para o passado, terá uma dimensão acerca do seu papel como educador. E após já ser um profissional formado, o pedagogo deve continuar a estudar a história da educação ou o estudo desta disciplina deve ser restrito aos bancos universitários.

Ao se conhecer todo o processo histórico que a educação teve em nosso país, o estudante e futuro profissional de pedagogia terá uma formação mais crítica e reflexiva, analisando o que se é importante dentro da sua área.

O estudo da História da educação possibilita uma conexão com os lugares, personagens, datas, leis, conquistas e dificuldades, elementos que foram importantes dentro do campo educacional, que nos fazem entender algumas coisas que estamos vivendo hoje, e possibilita a correção de certos erros e o planejamento de um futuro melhor, dentro da educação e para aqueles que a procuram. Essa pesquisa visa mostrar a importância da história da educação dentro do curso de licenciatura em pedagogia, na formação e depois na formação continuada, o pedagogo deve continuar seus estudos dentro dessa área, se aperfeiçoando como educador. Estudar a história da educação é algo que se inicia nos bancos da universidade e se estende por toda a jornada prática do educador. Também tem-se como objetivos específicos:

Analisar alguns artigos que foram escritos dentro da temática da história da educação, bem como essa disciplina é utilizada dentro dos cursos de licenciatura da universidade Federal do Tocantins, tanto as presenciais como as on-line.

Tudo o que acontece hoje é consequência do passado, de uma trajetória. Na prática pedagógica, não é diferente, para entendermos o cenário atual da educação e seus contextos, devemos olhar para o passado. A história tem muito a nos ensinar e esse exercício de olhar para

esse ramo do saber produz uma compreensão necessária do que é educação e qual a contribuição do pedagogo na sociedade. Por isso, essa pesquisa contribuirá para um entendimento de como a educação se desenvolveu em nossa nação, seus reflexos atuais e possíveis consequências no futuro.

Algo que devemos ter em mente, e essa pesquisa talvez, possa apontar, é que se deve estudar essa área do conhecimento pedagógico não somente quando se está fazendo um curso de graduação ou pós-graduação. O seu estudo deve ser contínuo e organizado de tal forma que o educador possa fazer mentalmente um mapa histórico acerca da educação em nosso país.

O erro de muitos estudantes quando terminam seu respectivo curso de formação é o de não continuar a estudar, principalmente, empreender esforços em uma formação continuada que contribua para a sua prática profissional. Também, o educador deve se utilizar dos ricos materiais disponíveis e continuar os seus estudos, e isso durante toda a sua jornada como profissional. Por essa razão, nós educadores devemos olhar para essa área específica, com um olhar de curiosidade, olhar de um pesquisador que deseja obter os tesouros reservados.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa tomará como base referências bibliográficas e documentais. Por isso, e pelos objetivos que tem é uma pesquisa bibliográfica, documental e descritiva, com abordagem qualitativa.

Faremos uso de artigos que foram encontrados na internet que auxiliem numa melhor compreensão acerca da história da educação. Nesse sentido, felizmente possuímos bons textos que estão a nossa disposição. Observaremos os resultados obtidos pelas pesquisas de pedagogos e historiadores, comprometidos com uma análise da história da educação brasileira.

Para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica é

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Também analisaremos alguns importantes documentos da Universidade Federal do Tocantins, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas, disponíveis em material digital encontrados na internet.

Pesquisa Documental é a coleta de dados diretamente de documentos escritos ou não, já elaborados. Segundo Lakatos e Marconi (1996):

Tais informações são provenientes de órgãos que as realizaram e englobam todos os materiais escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica. Podem ser encontrados em arquivos públicos e particulares, assim como em fontes estatísticas compiladas por órgãos oficiais e particulares. Incluem-se aqui como fontes não escritas: fotografias, gravações, imprensa falada (rádio e televisão), desenhos, pinturas, canções, objetos de arte, folclore etc. (LAKATOS E MARCONI, 1996, p. 57)

Ainda, é uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, pois visa descrever os resultados dos dados levantados nos documentos pesquisados e analisar qualitativamente sem ter foco em números, mas nas discussões acerca da temática.

### 3 PANORAMA HISTÓRICO E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

#### 3.1 A história da Educação

O estudo da história nos possibilita ordenar e ter um critério acerca de pessoas, lugares e instituições. A história do Brasil é um campo riquíssimo, e em contrapartida o seu estudo é negligenciado por muitos.

Quando adentramos no campo educacional, estudantes e profissionais, não é diferente. A formação e prática pedagógica em nosso solo sofreu profundas mudanças no transcorrer dos séculos. Poucos estudantes e profissionais se debruçam em estudar as mudanças ocorridas no campo educacional em nossa história. Desde a vinda dos portugueses para cá em 1500, nosso percurso pode ser dividido em três: Colônia, império e República. Cada período histórico possui as suas necessidades, e a educação em dados momentos é usada para suprir essas necessidades, além da vontade do governo em vigência .

Para entendermos a situação na qual estamos vivendo é preciso olhar para nosso contexto histórico, que pode nos oferecer algumas respostas que trazem compreensão para o presente e perspectivas para o futuro. Muito se fala sobre os problemas enfrentados no campo educacional: a precariedade da estrutura escolar, má remuneração dos docentes, déficit de aprendizagem dos alunos, entre outros problemas.

Tem-se a necessidade de construir-se uma pedagogia que traga respostas aos problemas de nosso tempo. A que necessidades a formação e prática pedagógica querem suprir? A quem querem responder? Estamos em um percurso, uma linha histórica que deve encarada com profunda reflexão, reflexão essa que em alguns momentos anteriores não aconteceram, e trouxeram resultados negativos.

Vivemos em uma época complexa, em que situações nunca antes vistas estão acontecendo em todas as esferas da sociedade, é o momento de se parar e analisar os caminhos percorridos para corrigir os erros que são necessários e avançar rumo aos resultados que nossa época precisa.

O período do Brasil como colônia durou cerca de três séculos, missionários jesuítas (uma ordem formada por Inácio de Loyola), tiveram um grande papel nesta época. Vindo para o lado de cá do Atlântico com a intenção de evangelizar os nativos, esses religiosos assumiram a tarefa de educar os habitantes do nosso país. Partindo de uma herança que vinha do período medieval, o que se ensinava era basicamente retórica e gramática .

No século XVIII Portugal passou por algumas reformas lideradas pelo Marquês de Pombal, isso se refletiu em todas as colônias portuguesas, inclusive por aqui através da expulsão dos religiosos, a partir daí professores nomeados pelo governo passaram a ministrar as aulas. Essa atitude tinha como um dos objetivos tirar as marcas religiosas do ensino, tornando-o mais secular.

A data de 1684 é conhecida como o ano em que foi criado o primeiro curso para a formação docente, trazendo uma espécie de profissionalização para a função. Isso ocorreu em Reims na França, através do SEMINÁRIO DOS MESTRES. No nosso país essa realidade demorou a ser vivida. Pois como já dito, inicialmente a educação estava nas mãos dos jesuítas, que a desempenhavam com fins de catequese. Após isso a prática docente passa a ser desempenhada pelos chamados de adjuntos, que podiam desempenhar a função a partir dos doze anos. Os adjuntos exerciam a docência na companhia de velhos mestres, professores mais velhos.

Então, nesse período ainda não haviam cursos de formação docente, nem um currículo específico. A educação que antes era exercida por religiosos passa às mãos de pessoas escolhidas pelo governo.

Voltemos nosso olhar agora para o Brasil império, ~~então~~. A partir da independência do Brasil (1822), período esse em que as autoridades veem a necessidade de organizarem ainda mais as instituições de ensino. Dessa forma, procurou-se estabelecer cursos específicos na formação docente. Essa realidade se torna mais evidente em 15 de outubro de 1827 com a “lei de escolas de primeiras letras “. O ensino passa a ser adotado pelo “método mútuo “, nas escolas básicas. Essa lei trazia, no seu quarto artigo, a obrigação de os professores irem para as capitais das províncias, para serem treinados no referido método e isso por conta própria.

Durante mais de setenta anos, até 1890, o que prevaleceu na formação e prática docente foi o domínio, por parte do professor, para a retransmissão dos conhecimentos. Era um partilhar do conhecimento engessado. Não se abria espaço para a utilização de outras técnicas e nem para uma maior interação entre professor e aluno.

A partir de 1890, com o Brasil entrando no período da República, o sistema educacional passa por algumas mudanças como a concentração em exercícios práticos e o enriquecimento da grade curricular. O estado de São Paulo passa a adotar uma forma de ensino que se torna referência para o resto do país. Mas somente a partir da década de 1930 que cursos superiores para a formação de professores com duração de mais de um ano começam a aparecer, passando a focar não somente o ensino mas também a pesquisa.

### 3.2 História da Educação e formação do pedagogo

Conforme vamos estudando o processo histórico da formação de professores, podemos perceber as mudanças que aconteceram ao longo dos séculos na grade dos cursos e na maneira como esse profissional tem sido preparado para exercer as suas atividades. Gary McCullock (2010) afirma que “Enquanto a pesquisa em história da educação tem se desenvolvido, à formação de professores tem faltado uma compreensão crítica da história da profissão docente, dos professores e da pedagogia e educação em geral”-(MCCULLOCK, 2010, p. 121).

Partindo deste ponto de vista podemos compreender que a história da educação teve e tem seu lugar de destaque nos cursos de licenciatura, mas talvez carece de mais estudos sobre a formação do pedagogo. Emile Durkeim dizia que é apenas pelo estudo cuidadoso do passado que podemos vir a antecipar o futuro e entender o presente, o estudo histórico tem mais para nos oferecer do que podemos imaginar. Essa deficiência não é exclusividade dos cursos de nosso país, no já citado artigo de McCullock, encontramos algumas informações sobre a realidade dos cursos de formação de professores na Inglaterra (MCCULLOCK, 2010).

O autor referenciado no parágrafo acima, afirma que a disciplina de história da educação foi formalmente incluída no currículo de formação docente em 1880, só que mais de cem anos depois, na década de 1990, a inclusão dessa disciplina no currículo tenha sido virtualmente excluída dos cursos de formação de professores, de séries iniciais. O então secretário da educação da Inglaterra afirmou, em 1992, que professores em formação deveriam se preocupar com habilidades voltadas às práticas em sala de aula, em vez de teorias acadêmicas.

No Japão, entretanto, a história da educação foi incluída como matéria obrigatória no currículo de formação de professores por meio do ato da Escola Normal de 1886 e, embora fosse tornado facultativo no âmbito do ato de certificação de professores de 1949, tem mantido uma posição no currículo. No final do século, aproveitando-se de amplo interesse público na educação e de um programa de formação de professores que foi “teoricamente bem financiado”, poder-se-ia afirmar que o estudo da história da educação no Japão estava em alta (KATAGIRI, 1994, p. 639).

Cada cultura, cada governo vai estabelecendo as disciplinas que são fundamentais em seus cursos superiores e como os governos e alguns pressupostos acabam mudando, mudam-se também os componentes curriculares.

Segundo Fátima Maria Neves e Célio Juvenal Costa (2012) observa-se, de início, que o ensino e a pesquisa em História da Educação vêm, desde 1990, adquirindo *status* diferenciado entre os pesquisadores da área educacional. Apesar de ser estudada há bastante tempo, o

interesse e reconhecimento dessa disciplina tem sido visto mais recentemente.

Segundo historiadores da educação, essa disciplina foi criada como um campo dentro do estudo da história. Isso por volta do século XIX, em alguns lugares da Europa. Seu estudo não carrega a longevidade de disciplinas como a Filosofia, ela é mais contemporânea, assim como a Sociologia. Mas, então ela não nasce de forma isolada mas fazendo parte de um estudo conjunto.

Esse campo de estudo, foi e ainda é alvo de polêmicos debates em torno de como ela foi criada e consolidada. Segundo os autores citados anteriormente, cabe até uma pergunta, que modelo e que tradição essa disciplina instituiu? Os autores complementam:

O modelo que partilhou as mesmas diretrizes para a História da Educação e para a Filosofia da Educação consagrou-se, no Brasil, primeiramente, com a criação do Curso de Pedagogia “como uma seção na Faculdade Nacional de Filosofia” (Decreto-Lei Nº 1.190), em 1939; (LOPES, 1986, p. 17).

Nesse período, a História da Educação adquiriu o *status* de disciplina obrigatória. Segundo o Prof. Dr. Dermeval Saviani, filósofo da educação, da Universidade de Campinas, UNICAMP, foi com a promulgação, em âmbito nacional, da Lei Orgânica do Ensino Normal (Decreto-Lei Nº 8.530), em 1946, que essa disciplina, juntamente com a Filosofia da Educação, passou a integrar o currículo de todas as escolas normais do país. A presença da história da educação nos cursos de formação de professores foi instituído com a LDB 5692/61 e com o Parecer 251/62, quando o Conselho Federal de Educação especificou a sua inclusão nos currículos de formação docente, permanecendo até hoje.

Podemos verificar que em toda a sua trajetória, a disciplina história da educação firmou-se como uma disciplina auxiliar da Pedagogia, ao passo que disciplinas como Psicologia, Biologia, e a Sociologia, tem a missão não de justificar, mas de explicar as questões educacionais.

Para Vidal (2003, p. 3), a História da Educação como um “[...] campo autônomo, apartado da Filosofia da Educação, é fenômeno recente e não de todo consolidado no seio da Pedagogia”. Tal movimento, ainda que tenha se alargado a partir dos anos de 1980 e ganhado consistência em 1990, teve suas primeiras iniciativas em meados do século XX. A virada da década de 1980 para a de 1990 se constitui em um marco, pois é a partir desta época que se reconhece e que se tem uma movimentação, aonde os educadores se aproximam da história, e esse campo teórico vai ganhar mais força e ter uma influência jamais vista antes.

Em resumo, relembremos Saviani (1999, p. 10), quando afirma que a História da Educação tem duas fases. A primeira estende-se até os anos 60, quando ainda se encontrava

associada à Filosofia da Educação, campo disciplinar mais voltado para os ideais educativos e para as finalidades da educação. A partir da década de 80, do século XX, iniciativas marcadas pelos ideais do Marxismo e dos Annales (sob a perspectiva da Nova História Cultural) ajudaram na transformação da disciplina, consolidando-a como área de conhecimento específico, com diferentes enfoques e em constante diálogo com outras áreas do conhecimento, como a Sociologia, a Psicologia, a Antropologia, a Linguística e a Geografia, entre outras. Logo, não há como negar que estamos diante de um movimento muito fértil, amparado na diferença dos fazeres dos historiadores da educação.

O Pedagogo, o educador que irá ministrar alguma disciplina, seja no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, deve construir a sua identidade, o seu papel. Segundo Brzezinski (2011):

A sólida formação teórica do profissional pedagogo, a unidade teoria-prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a concepção de gestão democrática, a pesquisa como princípio educativo, dentre outros, são princípios orientadores da base comum nacional da formação do pedagogo brasileiro e comprovam a importância do que advogam Houssaye, Soëtard, Hameline e Fabre (2004), isto é, a importância do significado social da profissão-pedagogo e das condições fundamentais para o exercício profissional. A conjugação dos princípios orientadores da base comum nacional com as condições fundamentais para o exercício profissional, que não se esgotam nas já citadas, atribui certa legitimidade ao status profissional do pedagogo no Brasil para o início do séc. XXI, e dispõe elementos constitutivos para o delineamento de sua identidade ou identidades. (BRZENZINSKI, 2011, p. 120)

Ao se definir uma identidade e qual o seu papel como educador, o pedagogo, o licenciado em alguma área terá uma prática que lhe possibilite cumprir sua missão educacional de forma satisfatória, mesmo diante dos desafios que o contexto escolar oferece. Conhecer a História da educação lhe ajudará e muito nessa caminhada. A formação e profissionalização do educador, dentro do cenário educacional, cultural e político brasileiro, fornecem a delimitação de diversas características identitárias ou variadas identidades, levando-se em conta que os cursos de licenciatura sofreram, como outros ramos da atividade humana, algumas alterações ao longo da História.

Nosso país já foi palco de inúmeras reformas educacionais que trouxeram outro tanto de políticas em educação que modificaram não somente as leis que norteiam o contexto escolar, mas a própria prática educacional. Cada mudança que acontece muda um pouco os rumos da visão teórica e da prática em sala de aula, o passado nos ensina a antever algumas mudanças que podem acontecer e nos preparar para o que de bom pode vir e o que de ruim pode ganhar espaço.

Os cursos de licenciatura, que formam professores, já passaram por vários momentos

distintos em nossa história. A primeira lei que trouxe uma organização para esses cursos específicos foi o Decreto-lei n. 1190, de 04/04/1939, a partir daí seguiu-se um padrão universitário federal, em que os cursos tinham a duração de três anos, compondo-se o bacharelado e mais um ano para a didática, o que se consituia na licenciatura. Esse sistema conhecido como ‘‘3+1’’ passou a ser adotado em todo o território nacional em 1943. Segundo Brzezinski, em obra já citada:

Desde os anos 1940 até ao final da década 1960, no Brasil, os estudos pedagógicos em nível superior tiveram uma evolução, via de regra lenta e irregular, pois a educação é um dos setores da sociedade no qual os mecanismos sociais de resistência à mudança atuam com mais intensidade. Neste interregno de 30 anos, o regime didático do padrão federal de 1939 foi ampliado, uma vez pelo Decreto-lei n. 9092, de 26/03/1946, mas não se tornou obrigatório (Art. 1º). Conforme o modelo, o diploma de licenciado ou de bacharel só seria conferido após quatro anos de estudos. Nos três primeiros os alunos seguiam um currículo fixo. No quarto ano poderiam optar por aprofundar estudos do bacharelado ou licenciar-se professor/ pedagogo, sustentados em uma formação didática, teórica e prática no curso de Didática e em um curso de Psicologia Aplicada à Educação. (BRZEZINKINSKI, 2011, p. 125)

Esse período se constituiu em um momento difícil de nossa história, pois foi o período da Era Vargas, a ditadura do estado novo, e como seria visto algumas vezes no futuro nacional, o governo autoritário que estava a frente da nação. Esse fantasma assombrou muita gente que na ânsia de se defender escolheram alguns alvos, e um deles foi a educação. Sempre se associa a ideologia comunista a doutrinação em salas de aula, e como consequência o pleno desenvolvimento educacional, pautado pela liberdade e que sai perdendo, prejudicando a construção cidadã da nação.

Perspectivas de melhoria vieram com a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n. 4.024, de 20/12/1961, após tramitar por 13 anos no Congresso Nacional, após essa lei vieram como consequência a insituição, pelo Conselho Federal de Eeducação (CFE), dos currículos mínimos para os cursos de ensino superior e o CFE regulamentou o currículo mínimo do curso de pedagogia, oferecendo uma identidade para o pedagogo pelo Parecer 251/1962.

Durante a ditadura militar tem um papel de destaque para o governo a Lei n. 5.540/1968, que fortaleceu o modelo educacional tecnicista, uma âncora da ditadura militar, fortalecida por meio de postulados que emanaram do Parecer n. 252/ 1969 e da Resolução n. 2/69. O tecnicismo, a educação tradicional recebeu por imposição um protagonismo nessa época, que impediu o livre pensar e agir dentro da educação, impossibilitando até um diálogo aberto entre os educadores em formação e a história educacional.

#### **4 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA: REFLEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) teve origem com a lei 10.032 em 23 de outubro de 2000, para ela no seu início foram transferidos cursos e a infraestrutura usados pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), embora sua implantação efetiva tenha ocorrido apenas em maio de 2003, quando foram empossados os primeiros professores da instituição.

O ministro da Educação do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, Paulo Renato, em 18 de abril de 2001 nomeou a primeira comissão especial para a implantação da Universidade Federal do Tocantins através da Portaria 717/2001. Entre as incumbências dessa comissão estava a elaborar o primeiro estatuto e um projeto de estruturação da Universidade. Segundo informações encontradas no site da Universidade Federal do Tocantins:

Depois de dissolvida a primeira comissão designada com a finalidade de implantar a UFT, em 2002 uma nova etapa foi iniciada. Para esta nova fase, foi assinado o Decreto nº 4.279, de 21 de junho de 2002, atribuindo à Universidade de Brasília (UnB) competências para tomar as providências necessárias à implantação da UFT. Para tanto, foi designado o professor doutor Lauro Morhy, na época reitor da Universidade de Brasília, para o cargo de reitor pro tempore da UFT.

Em 17 de Julho de 2001 foi firmado um acordo de cooperação entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT para dar sequência jurídica a implantação da universidade. O site já citado afirma que:

Com a posse dos professores, foi desencadeado o processo de realização da primeira eleição dos diretores de campus da Universidade. Já finalizado o prazo dos trabalhos da comissão comandada pela UnB, foi indicada uma nova comissão de implantação pelo ministro Cristovam Buarque. Na ocasião, foi convidado para reitor pro tempore o professor Dr. Sergio Paulo Moreyra, professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e assessor do Ministério da Educação. Entre os membros dessa comissão, foi designado, por meio da Portaria nº 02, de 19 de agosto de 2003, o professor mestre Zezuca Pereira da Silva, também professor titular aposentado da UFG para o cargo de coordenador do Gabinete da UFT

A Universidade Federal do Tocantins é uma instituição nova, assim como o estado, e os dois têm experimentado um crescimento junto, assim como aqueles que passaram pela instituição, seja como membros do corpo docente, alunos em formação ou prestadores de serviços. E, apesar de sua juventude, não se esquecendo que em alguns aspectos sua história remonta ao início da década de 1990, quando então era a Unitins. Essa universidade tem feito história com o seu pioneirismo. O crescimento da UFT é mensurado pelos seguintes números: até seus primeiros anos de existência por ela passaram mais de 20 mil alunos, em 57 cursos de

graduação e 30 programas de pós-graduação. Hoje a UFT conta com Campus nas seguintes cidades: Palmas, Porto Nacional, Miracema, Gurupi e Arraias. Juntando os cursos presenciais e EAD, a UFT conta com 20 cursos de licenciatura, o único campus que não possui nenhuma licenciatura é o de Gurupi, na nossa pesquisa analisamos as duas modalidades de ensino com suas respectivas licenciaturas.

#### **4.1 Campus de Palmas**

A cidade de Palmas é a maior do estado do Tocantins, fundada em 20 de maio de 1989, seu nome foi escolhido tendo um dos motivos homenagear São Joao da Palma (hoje Paranã) que tem um importante papel como o palco das primeiras lutas pela criação do Estado. Hoje a cidade conta com mais 300 mil habitantes.

No campus de Palmas tem os seguintes cursos de licenciatura: Artes-Teatro, Filosofia e Pedagogia, esses são os cursos presenciais, os ofertados na modalidade EAD são: Química, Biologia, Matemática, Música, Física e Computação.

No curso de Artes-Teatro a disciplina é ofertada no primeiro período com o nome de Sociedade, Cultura e História da Educação, com a seguinte ementa:

Relação entre sociedade, cultura e educação em geral. Contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e o processo de formação do educador na contemporaneidade. Cultura como produção humana. A educação como prática social. Sociedade, cultura e educação brasileira no contexto histórico. Diversidade cultural e política educacional de ação afirmativa. Esfera privado-mercantil, ideologia liberal/ neoliberal e a educação pública brasileira. (PPC curso Artes, Teatro, UFT, 2022).

No curso de Filosofia, a disciplina não aparece na grade curricular, no campo da História é estudado a História da Arte e a História da Filosofia.

No curso de Pedagogia, ela aparece no primeiro período, com a seguinte ementa:

A história da História da Educação. A educação nas sociedades sem escrita. O surgimento das sociedades com escrita e das instituições escolares. O helenismo e a constituição do humanismo clássico. A educação cristã e secular na Idade Média. A vertente cristã do renascimento pedagógico e suas repercussões pedagógicas no Brasil: a prática educativa na Reforma e Contrarreforma. O nascimento da pedagogia, teorização e consolidação na Europa. O iluminismo e suas concepções de cultura e educação em Portugal e no Brasil. (PPC Pedagogia, UFT, 2022)

No curso EAD de Química, a disciplina é ofertada no terceiro período com o seguinte nome Sociedade, Cultura e História da Educação e a seguinte ementa:

Estudo dos conceitos de cultura focalizando a educação e a escola, suas funções e relações com a sociedade. Compreensão da história da educação brasileira: enfatizando a educação nas sociedades sem escrita, o surgimento das sociedades com escrita e das instituições escolares, o helenismo e a constituição do humanismo clássico, a educação cristã e secular na Idade Média, a vertente cristã do renascimento pedagógico e suas repercussões pedagógicas no Brasil (a prática educativa na Reforma e Contrarreforma), o nascimento da pedagogia, teorização e consolidação na Europa. Estudo do pensamento pedagógico brasileiro. A escola pública desde meados do século XIX até o século XX (PPC Química, UFT, 2018).

No curso EAD de Biologia, a disciplina aparece no primeiro período com o nome de Educação: Do mundo antigo ao contemporâneo e a seguinte ementa:

Estudo interdisciplinar das matrizes epistemológicas do conhecimento acerca da educação e suas implicações teóricas e metodológicas para a aprendizagem. Estudo dos métodos e dos processos do saber; História das tecnologias na educação. Novos paradigmas sociais relativos à educação. Processo de informatização da sociedade; Metodologia de projeto (PPC Biologia, UFT 2022).

No curso EAD em Matemática, o tema História da Educação não é estudado. No curso EAD de Música, também existe uma lacuna e a disciplina não é estudada.

No curso EAD de Física, encontra-se a disciplina sendo ofertada no terceiro período como Sociedade, cultura e História da Educação, e a seguinte ementa:

Estudo dos conceitos de cultura focalizando a educação e a escola, suas funções e relações com a sociedade. Compreensão da história da educação brasileira: enfatizando a educação nas sociedades sem escrita, o surgimento das sociedades com escrita e das instituições escolares, o helenismo e a constituição do humanismo clássico, a educação cristã e secular na Idade Média, a vertente cristã do renascimento pedagógico e suas repercussões pedagógicas no Brasil (a prática educativa na Reforma e Contrarreforma), o nascimento da pedagogia, teorização e consolidação na Europa. Estudo do pensamento pedagógico brasileiro. A escola pública desde meados do século XIX até o século XX (PPC Física, UFT 2022).

No curso EAD de Computação, a disciplina é ofertada como História da Educação e Política Educacional com a seguinte ementa:

Evolução dos ideais educacionais na cultura clássica. Transformação dos ideais educacionais na Idade Média. Categorias básicas para a reconstrução educacional da Modernidade. Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas (PPC Computação, UFT 2022).

## 4.2 Campus de Porto Nacional

A história de Porto Nacional está ligada a navegação pelo rio Tocantins e exploração de ouro iniciado no século dezoito. Segundo informações do site do IPHAN:

Os bandeirantes chegaram à região pelo sul da Província de Goiás, no final do século

XVI, quando o capitão Sebastião Marinho organizou a primeira bandeira conhecida que atingiu as nascentes do rio Tocantins, por volta de 1592. Em 1723, Bartolomeu Bueno da Silva anunciou a descoberta de ouro na região e, com o início da exploração desse minério, surgiram vários povoados, entre eles Porto Real (atual Porto Nacional), em 1738. (IPHAN).

O nome Porto Nacional só viria a surgir em 1861. Pelo fato de estar localizada a beira rio, a cidade desde os seus primórdios foi um importante palco de navegação, e da luta pela criação do estado do Tocantins. Após a criação do Estado, em 1998, Porto Nacional, juntamente com Arrais e Natividade passa a ser uma das grandes referências históricas do Tocantins. A cidade hoje conta com cerca de 54 mil habitantes. O campus de Porto Nacional conta com os seguintes cursos de licenciatura: Geografia, História e Letras-Língua Inglesa e Literaturas, Letras-Libras, Letras-Habilitação em Língua Portuguesa e literaturas, Ciências Biológicas.

No curso de Geografia, a disciplina é ofertada no segundo período com o nome de Sociedade, Cultura e História da Educação, com a seguinte ementa:

Estudo dos conceitos de cultura focalizando a educação e a escola, suas funções e relações com a sociedade. Compreensão da história da educação brasileira: enfatizando a educação nas sociedades sem escrita, o surgimento das sociedades com escrita e das instituições escolares, o helenismo e a constituição do humanismo clássico, a educação cristã e secular na Idade Média. A escola pública desde meados do século XIX até o século XX. As transformações sociais e culturais da sociedade ocidental (PPC Geografia, UFT, 2016).

No curso de História, a disciplina é estudada já no primeiro período, com a seguinte ementa: Pesquisa em História da Educação no Brasil: objeto, fontes e abordagens. História da Educação Brasileira e suas interfaces historiográficas. Estado e formação do pensamento pedagógico brasileiro (PPC História, UFT, 2021).

No curso de Letras-Língua Inglesa e Literaturas, a disciplina é ofertada no segundo período, com a seguinte ementa:

História da Educação: da Colônia à Educação contemporânea no Brasil. (A ação educacional dos jesuítas, políticas educacionais pombalinas, a formação da elite no Império, as reformas educacionais na República). O pensamento pedagógico brasileiro. A Escola na Sociedade de Classes. Democracia e Inclusão. Movimentos sociais em direção a universalização da educação. A educação brasileira e a conjuntura nacional e internacional. As opressões e como combatê-las? Patriarcado; Machismo; Feminicídio; Violência contra as mulheres; Povos indígenas; Racismo; LGBTfobia (PPC Letras-Língua e Literaturas, UFT, 2021).

No curso de Letras-Libras a disciplina não é ofertada. No curso de Letras-Habilitação em Língua Portuguesa e literaturas, a disciplina aparece no segundo período com a seguinte ementa:

História da Educação: da Colônia à Educação contemporânea no Brasil. (A ação educacional dos jesuítas, políticas educacionais pombalinas, a formação da elite no Império, as reformas educacionais na República). O pensamento pedagógico brasileiro. A Escola na Sociedade de Classes. Democracia e Inclusão. Movimentos sociais em direção a universalização da educação. A educação brasileira e a conjuntura nacional e internacional. As opressões e como combatê-las? Patriarcado; Machismo; Femicídio; Violência contra as mulheres; Povos indígenas; Racismo; LGBTfobia (PPC Letras-Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas, UFT, 2021).

No curso de Ciências Biológicas, a disciplina aparece no primeiro período como Filosofia e História da Educação com a seguinte ementa:

Filosofia e Educação. Matrizes fundamentais da Filosofia: implicações sobre o processo educativo. As concepções filosóficas presentes na educação brasileira. O pensamento educacional e pedagógico na sociedade brasileira, dos anos 30 aos anos 90. As instituições escolares; políticas e práticas pedagógicas; O movimento docente e estudantil; A construção do sistema educacional brasileiro dos anos 30 aos anos 90 (PPC Ciências Biológicas, UFT 2023).

### **4.3 Campus de Miracema do Tocantins**

A história de Miracema está ligada aos garimpos, a cidade surge da movimentação de pessoas que iam para o norte de Goiás no início do século XX em busca dessa riqueza. 1948 marca a fundação da cidade, após seu desdobramento da cidade de Araguacema. Entre a criação do Tocantins em 5 de outubro de 1988 até 31 de janeiro de 1989, a cidade foi capital provisória do Estado, até que a capital em construção, Palmas, possuísse a condição de desempenhar esse papel. Atualmente a cidade conta com cerca de 17.600 habitantes e com uma riqueza ambiental e turística que atrai pessoas de todo o país.

Em Miracema do Tocantins, encontramos licenciaturas em Pedagogia e Educação Física. No curso de Pedagogia, a disciplina aparece no primeiro período com esta ementa:

História temática da educação brasileira, considerada nas suas interrelações com o contexto mundial, no período compreendido entre os séculos XVI e XX: colonização e educação na América Portuguesa; a educação jesuítica; a reforma pombalina em Portugal e na América Portuguesa; o sistema escolar brasileiro nos períodos imperial e republicano; a nacionalização da educação; a educação entre a ditadura militar e a abertura política (PPC Pedagogia, UFT 2022).

No curso de Educação Física, aparece a disciplina História da Educação Física e é ofertada no primeiro período com a seguinte ementa:

Análise histórica dos elementos teóricos que envolvem os conceitos e pertinência sociocultural das práticas corporais presentes nos estudos da Educação Física. Compreensão sobre características, valores e tendências inerentes à Educação Física

no contexto escolar, considerando seu processo de construção histórica (PPC Educação Física, UFT 2020).

O que observamos é que esta não conta necessariamente com o trabalho envolvendo a disciplina de história da Educação.

#### **4.4 Campus de Arraias**

No campus de Arraias, encontra-se as licenciaturas em Matemática, Pedagogia, e Educação do Campo. Segundo informações extraídas do site da UFT:

O município de Arraias localiza-se na região sudeste do Tocantins, a 450 km da capital, Palmas. Sua história remonta da época do garimpo. Com a descoberta do ouro na região, escravos em fuga, provenientes de São Paulo e da Bahia, refugiaram-se no lugar que passou a ser conhecido como Chapada dos Negros, dando origem ao arraial Chapada dos Negros. Em 16 de agosto de 1807, o arraial de Nossa Senhora dos Remédios de Arraias foi elevado à condição de Julgado, que, em 18 de março de 1809, foi citado no Alvará de D. João VI criando a Comarca do Norte em 1º de abril de 1833, foi elevada à categoria de vila, instalada em 3 de fevereiro de 1834. Em meados do século XIX, Arraias perdeu a condição de vila, passando a pertencer a Cavalcante e depois a Monte Alegre de Goiás. Em 31 de julho de 1861, readquiriu a condição de vila, desmembrando-se de Monte Alegre, que voltou a ser povoado agora subordinado a Arraias. Em 1º de agosto de 1914, Arraias foi elevada à categoria de "cidade", instalada em 19 de setembro do mesmo ano.

A cidade de Arraias possui uma importância histórica muito grande, pelo seu papel como um dos palcos pela emancipação do norte goiano, e apesar de hoje ser uma cidade pequena, com cerca de 10 mil habitantes, os que por ali passaram contribuíram para que nosso atual estado passasse de sonho para uma realidade.

No curso de Matemática, a disciplina aparece como Fundamentos históricos da educação, ministrada no segundo período, com a seguinte ementa:

Objetivo e método da História da Educação. Compreensão histórica das raízes da educação. História da educação e organização da escola no Brasil: jesuítico, pombalino, império república, Era Vargas, democracia populista, ditadura militar, redemocratização, anos de 1990 até os dias atuais. Analisar e relacionar a atual conjuntura da educação nacional e internacional (PPC Matemática, UFT 2016).

No curso de Pedagogia, ela aparece no segundo período com a seguinte ementa:

Proporcionar ao aluno uma visão geral do processo histórico da educação brasileira, partindo de 1549 ao tempo presente, fornecendo indícios que o capacite a buscar elementos mais precisos, conforme sua necessidade, sobre a História da Educação Brasileira (PPC Pedagogia, UFT 2022).

No curso de Educação do campo, a disciplina é ofertada no primeiro período com a seguinte ementa:

Compreensão da história da educação, seus fundamentos teóricos metodológicos e sua importância para a formação do educador. Estudo das principais teorias práticas educacionais desenvolvidas ao longo da história da humanidade, além de uma visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e piauiense, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período (PPC Educação do Campo, UFT 2016).

#### 4.5 Uma possível discussão/análise

Podemos observar que a história da educação é estudada, excetuando-se no curso de Filosofia, Matemática EAD, Música EAD e Letras-Libras, mesmo que em alguns momentos a disciplina carregue outro nome, mas o conteúdo proposto é o mesmo, analisar e refletir sobre como a história da nossa educação foi mudando no transcorrer dos períodos de nossa história. Ao ver como o contexto educacional vai mudando, percebe-se que o papel do educador também vai mudando e se adaptando as demandas de sua presente época.

Precisamos fazer uma leitura do tempo presente, nos guiando com aquilo que o passado tem a nos ensinar. Recentemente temos visto debates acerca das mudanças propostas pelas novas diretrizes curriculares para a formação de professores nos cursos de licenciatura nas universidades brasileiras. A política de formação de professores, formalizada pelo conselho nacional de Educação e conselho pleno (CNE/CP), por meio da resolução número 2, de 20 de dezembro de 2019, que traz as definições para a formação dos professores da educação básica.

Segundo Giareta, Ziliane e Silva (2023):

Esse movimento disciplinado e obediente do Estado brasileiro pode ser identificado pela imposição de políticas, como a reforma do Ensino Médio, via Medida Provisória, regulamentada pela Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017a), com grande impacto para o ordenamento curricular da etapa da Educação Básica, conseqüentemente com incidência direta sobre a política de formação de professores.

Existe em nosso país uma incompreensão acerca da importância do professor, e uma desvalorização deste como agente transformador. Por essa razão, a sociedade e as políticas estabelecidas vão tentando minar a atuação docente visando agradar o pragmatismo de mercado. Segue abaixo uma tabela que demonstra como a disciplina História da educação aparece nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins:

#### Quadro 1 – Cursos de licenciaturas

<b>CAMPUS</b>	<b>CURSO</b>	<b>TEM A DISCIPLI NA</b>	<b>PERIODO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Palmas	Pedagogia	Sim	Primeiro	60h
Palmas	Filosofia	Não		
Palmas	Arts-Teatro	Sim	Primeiro	60h
Palmas	Química - EAD	Sim	Terceiro	60h
Palmas	Biologia - EAD	Sim	Primeiro	60h
Palmas	Matemática - EAD	Não		
Palmas	Música - EAD	Não		
Palmas	Física- EAD	Sim	Terceiro	60h
Palmas	Computação - EAD	Sim	Terceiro	60h
Porto Nacional	Geografia	Sim	Segundo	60h
Porto Nacional	Letra-Libras	Não		
Porto Nacional	História	Sim	Primeiro	60h
Porto Nacional	Letras-inglesa e Literaturas	Sim	Segundo	60h
Porto Nacional	Letras-Habilitação em Língua Portuguesa e literaturas	Sim	Segundo	60h
Porto Nacional	Ciências Biológicas	Sim	Primeiro	60h
Miracema	Pedagogia	Sim	Primeiro	60h
Miracema	Educação Física	Sim	Primeiro	60h
Arraias	Matemática	Sim	Segundo	60h
Arraias	Pedagogia	Sim	Segundo	60h
Arraias	Educação do Campo	Sim	Primeiro	60h

Fonte: Autoria a partir dos PPCs extraídos do Site da UFT.

Podemos constatar a presença da disciplina logo no início dos cursos, primeiro ou segundo períodos, pois o futuro educador deve ser formado com essa consciência histórico, podendo fazer uma leitura crítica de todos os contextos que envolvem a educação. É impossível ser um bom profissional sem essa leitura, que é uma leitura contínua, que não pode estar restrita a graduação, mas deve acompanhá-lo por toda a sua jornada profissional.

Há uma tentativa, como já citado anteriormente, de remodelagem do papel do educador, nossa sociedade capitalista vai trabalhando e delimitando essas alterações, e isso algumas vezes de forma sutil, e sem perceber os papéis vão sendo modificados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente implica em um vasto conhecimento, várias áreas contribuem para que esse profissional seja formado e depois disso continue o exercício da sua atividade. Disciplinas como Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, entre outras, irão dar um norte, uma identidade ao trabalho docente.

Neste trabalho de conclusão de curso, analisamos a história, a história da educação e seu papel, tanto na formação quanto na prática docente. Tendo feito uma descrição e levantado alguns pontos sobre a disciplina nos cursos de licenciatura da UFT, campus de Palmas, Porto Nacional, Miracema e Arraias, verificamos que a presença desta disciplina se faz presente em praticamente todas as licenciaturas, e observando as ementas de cada curso tivemos a conclusão que a disciplina se propõe a analisar o desenvolvimento educacional em nossa nação, desde os primórdios, época do Brasil colônia, até os dias de hoje.

Na introdução desta pesquisa pontuamos as seguintes perguntas: 1. Quais são os objetivos dessa área específica do conhecimento e seu papel no curso de Licenciatura? 2. Será que essa disciplina é realmente necessária nos cursos de Licenciatura? 3. E fora dos bancos universitários, quando o Licenciado pega um livro ou começa a estudar a jornada educacional em nosso país, o que ele aprende? Gostaríamos de finalizar trazendo uma breve discussão acerca destas perguntas.

Primeiro, em relação à História da Educação, é possível afirmar que esse ramo do saber orienta o estudante e o faz entender que determinadas práticas e concepções foram ganhando forma durante um longo processo histórico e que ainda hoje se vai construindo os caminhos que trarão definições para as práticas futuras.

Por se compor um espaço de análise do contexto sócio histórico das práticas educativas, a História de Educação ao longo da sua consolidação como campo do conhecimento apresenta diferentes abordagens teóricas e metodológicas, estando os seus fundamentos relacionados a diferentes paradigmas presentes no seu corpo disciplinar, e que por sua vez se tornam motivos de inquietações que comungam com ideias de diversos pesquisadores na área, como Warde (1998, 1990), que entende que a História da Educação está marcada pela pragmatização. E assim, prevalece o entendimento de que a disciplina, ao estabelecer relação mecânica entre o passado, o presente e o futuro, possibilitaria, mediante o estudo do passado, compreender o presente e intervir no futuro, evitando que se cometessem os mesmos equívocos dos antepassados (BRANDÃO, pág. 3,2021).

O processo educacional está sendo construído e dessa forma as lições do passado tem muito a nos dizer e nos orientar acerca das atividades no presente, com uma compreensão sobre o papel do educador diante da sociedade e da história.

Podemos compreender após a análise dos PPCs dos cursos, bem como dos textos que nortearam essa pesquisa, que o estudo da disciplina durante a formação irá dar um norte para o futuro educador e muitos inclusive terão o seu primeiro contato com essa temática nos bancos universitários.

A leitura e aprendizado que essa disciplina nos possibilita é bem amplo, ensinando o profissional a se relacionar de e agir de forma correta, diante dos desafios que o convívio social acarreta, sejam nas relações com os colegas, alunos, diante das políticas educacionais e outros fatores que estão inseridos do dia a dia do educador.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Leticia Carneiro. **A História da Educação na Formação do Pedagogo: Qual perspectiva teórica?** Unisul, p.1-14, s.d.
- BRZEZINSKI, Iria. Pedagogo: Delineando Identidades. **Revista UFG**, Goiânia (GO), Ano XII, p. 120-132, Jul., 2011.
- DALTO, Deise de Jesus; SILVA, Vivia de Melo. **A Disciplina História da Educação em Foco: Da sua Relevância e Desafios.** IV Congresso Nacional de Educação, pág. 1-11.
- KUHLMANN JR., Moysés. Histórias da Educação Infantil Brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, N 14, P. 5-18, Mai/jun./jul. /ago. 2000.
- MCCULLOCH, Gary. História da educação e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v.17, n. 49, p. 121-132, Jan/abr., 2012.
- NEVES, Fátima Maria; COSTA, Célio Juvenal. A importância da história da educação para a formação dos profissionais da educação. **Revista Teoria e Prática da educação**, Maringá (PR), V. 15, p. 113-121, Jan/abr., 2012.
- RABELO, Islei Gonçalves; Rodrigues, Rosângela Silveira. **A História da Educação e a Formação Docente: possibilidades e contribuições para uma prática emancipada e emancipadora.** Congresso Internacional de Educação e Filosofia, Caxias do Sul (RS), P.1-14, 2003.
- RODRIGUES, Mônica Soares; PEREIRA, Raimara Gonçalves; BRANDÃO, Viviane Bernadeth Gandra. Um Estudo da Disciplina História da Educação e suas Contribuições para a Formação Docente no Brasil. **Educação. Escola e Sociedade**, Montes claros (MG), v. 14, n.16, p. 1-21, 2021.
- SÁ, Nivea Vasconcelos de Almeida. A Disciplina História da Educação no Curso de Pedagogia da Uniso: Uma História em Três Tempos. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas (SP), n.21, p. 74-88, Mar, 2006.
- SILVA, Marcos, **História da Educação Brasileira**, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão (SE), P. 8-21, 2012.
- VIDAL, Diana Gonçalves; FILHO, Luciano Mendes de Faria. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). **Revista Brasileira de História**, São Paulo (SP), n 45, v. 23, p. 37-70, 2003.
- UFT. PALMAS. PPC curso de licenciatura em pedagogia campus Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2021.
- UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Artes-Teatro, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Filosofia, Campus de Palmas. Universidade Federal do TOCANTINS, 2022.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Química, Campus de Palmas, Universidade Federal do Tocantins, 2018.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Biologia, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Matemática, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2012.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Música, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2020.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Física, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. PALMAS. PPC curso de Licenciatura em Computação, Campus de Palmas. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura em Geografia, campus de Porto Nacional. Universidade Federal do Tocantins, 2016.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura em História, campus de Porto Nacional. Universidade Federal do Tocantins, 2021.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa e Literaturas, campus de Porto Nacional. Universidade Federal do Tocantins, 2021.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura Letras-Libras, campus de Porto Nacional. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura Letras-Habilitação em Língua Portuguesa e literaturas, campus de Porto Nacional, Universidade Federal do Tocantins, 2021.

UFT. PORTO NACIONAL. PPC curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus de Porto Nacional. Universidade Federal do Tocantins, 2023.

UFT. MIRACEMA. PPC curso de Licenciatura em Pedagogia, campus de Miracema. Universidade Federal do Tocantins, 2021.

UFT. MIRACEMA. PPC curso de Licenciatura em Educação Física, campus de Miracema. Universidade Federal do Tocantins, 2020.

UFT. ARRAIAS. PPC curso de Licenciatura em Pedagogia, campus de Arraias. Universidade Federal do Tocantins, 2022.

UFT. ARRAIAS. PPC do curso de Licenciatura em Matemática, campus de Arraias.  
Universidade Federal do Tocantins, 2016.

UFT. ARRAIAS. PPC do curso de Licenciatura em Educação do campo, campus de Arrais.  
Universidade Federal do Tocantins, 2016.